

LEI Nº 6.150, DE 14 DE SETEMBRO DE 2017

-
Institui o Plano Municipal de Turismo.

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JACAREÍ**,
USANDO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI, FAZ SABER QUE A CÂMARA
MUNICIPAL APROVOU E ELE SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI:

Art. 1º Fica instituído o Plano Municipal de Turismo,
na forma do Anexo.

Art. 2º O Plano Municipal de Turismo será
implementado nos termos das políticas públicas definidas nas Leis Orçamentárias, notadamente a Lei
Orçamentária Anual - LOA e o Plano Plurianual – PPA.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua
publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JACAREÍ, 14 DE SETEMBRO DE 2017.

IZAÍAS JOSÉ DE SANTANA
Prefeito Municipal

Publicado no Boletim Oficial do Município nº 1.153, de 15/09/2017

Este texto não substitui o original publicado e arquivado na Prefeitura Municipal de Jacareí

AUTOR: PREFEITO MUNICIPAL IZAÍAS JOSÉ DE SANTANA.

ANEXO:

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO
2017 - 2019

1. APRESENTAÇÃO

São Paulo é um dos Estados brasileiros mais estratégicos para o desenvolvimento da atividade turística. Seja pela impressionante quantidade e diversidade de suas paisagens, seja pela melhor infraestrutura do país, o turismo movimenta até 56 setores da economia, gera cerca de três milhões de empregos e quase 10% do PIB paulista. Dentro desse contexto, o município de Jacareí tem por objetivo promover o turismo como atividade econômica de forma estratégica, contribuindo para a geração de emprego, renda e desenvolvimento em todo o município.

A atividade turística em Jacareí é uma consequência das políticas públicas implantadas para a melhoria da qualidade de vida de seus cidadãos. A infraestrutura e os serviços de que a cidade dispõe enriquecem os atrativos turísticos, dando condições para uma boa recepção de turistas.

O planejamento urbano propiciará a Jacareí uma projeção nacional, servindo de modelo para outras cidades. O conjunto de ações públicas e privadas na cidade, combinado com as ações da Região Metropolitana, desperta o interesse de visitantes, estimulados, principalmente, para participação em eventos e realização de negócios, bem como oferece uma opção para o Turismo de Lazer.

Com base na atuação do órgão oficial, entidades e empresas do setor turístico, o Plano busca intensificar o fluxo de turistas e o gasto médio diário, consolidando a atividade no desenvolvimento econômico.

2. OBJETIVOS DO PLANO

O plano tem como objetivo estabelecer diretrizes e metas para a condução da atividade turística na cidade de Jacareí, de forma compartilhada, respeitando a competência de cada órgão e entidade para a qualificação como destino turístico de eventos e negócios e incremento ao turismo de lazer.

3. METODOLOGIA

A elaboração do Plano Municipal de Turismo de Jacareí teve início com a mobilização das entidades e órgãos pertencentes ao Conselho Municipal de Turismo – COMTUR. Grupos de trabalho foram criados de acordo com as Áreas Estratégicas e foi realizada a discussão sobre as principais necessidades e ações.

Como fonte de consulta foram utilizadas as informações contidas nas Oficinas do Programa Nacional de Municipalização do Turismo (PNMT), realizadas pelo moderador Celso Roberto Crocomo no ano de 2001; o Plano Municipal de Turismo elaborado em 2005 pelos alunos da UNIP São José dos Campos coordenado pela Professora Ana Luiza Jaqueta Maiorino e o docente Wagner Gomes Bernal; Oficinas do Programa de Turismo Rural (PTR) realizados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) no ano de 2008 e Inventário e Plano de Ação para recuperação e revitalização dos pontos turísticos com participação popular – Projeto Patrimônio de Jacareí realizado em 2012 pela Fundação Cultural José Maria de Abreu, Prefeitura Municipal de Jacareí sob coordenação da Arquiteta Dilene Zapparoli, jornalista Ademir Pereira da Cruz Junior e estagiário Jefferson E. dos Anjos.

É importante mencionar que as Áreas Estratégicas apresentadas resultaram de uma análise de diversas discussões realizadas entre o COMTUR, a Secretarias Municipais de: Meio Ambiente, Esporte, Mobilidade Urbana, Educação, Desenvolvimento Econômico; a Fundação Cultural, estagiários universitários e a população, por meio de audiência pública e apresentação às entidades do município.

Para a definição das informações contidas no Plano Municipal de Turismo, foram considerados os seguintes documentos: pesquisas de demanda turística de Jacareí, Plano de Governo Municipal e avaliação de cada atrativo turístico.

4. A CIDADE

Na porção ocidental da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral, a 82 km da Capital do Estado de São Paulo, situa-se o município de Jacareí. Abrigo de estimados 228.214 (duzentos e vinte e oito mil duzentos e quatorze) habitantes (Censo Populacional do IBGE – estimativa para 2016), a cidade usufrui de localização privilegiada, contando com a proximidade de importantes modais de transporte de cargas e passageiros, o que favorece o seu crescimento econômico e atrai importantes investimentos.

O Estado está dividido turisticamente em 15 Macrorregiões e subdividido em 34 regiões turísticas englobando os 645 municípios paulistas. Pela nova divisão turística, Jacareí compõe a microrregião denominada Rios do Vale - que agrega Taubaté, Tremembé, Taubaté, Caçapava, Santa Branca, Paraibuna, Natividade da Serra e Redenção da Serra.

4.1 DADOS DO MUNICÍPIO

Segundo o Ranking IDHM Municípios 2010, disponibilizado pelo Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil em 2013, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Jacareí ocupa a 157ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros. Entre 2000 e 2010, a taxa de urbanização do município passou de 95,82% para 95,86%. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) em Jacareí é 0,777, de acordo com dados de 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,837, seguida de Renda, com índice de 0,749, e de Educação, com índice de 0,749.

O crescimento da renda per capita média foi de 37,15% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 617,23, em 1991, para R\$ 706,09, em 2000, e para R\$ 846,53, em 2010. Isso equivale a uma taxa média anual de crescimento nesse período de 1,68%. A taxa média anual de crescimento foi de 1,51%, entre 1991 e 2000, e 1,83%, entre 2000 e 2010. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 14,83%, em 1991, para 9,60%, em 2000, e para 4,80%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini, que passou de 0,55, em 1991, para 0,51, em 2000, e para 0,49, em 2010.

4.2 ACESSIBILIDADE

Situada no eixo Rio-São Paulo, a região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte possui grande relevância, tendo sido o epicentro de ciclos econômicos brasileiros, como o do café, entre os séculos XIX e XX, e o da indústria, na segunda metade do século XX.

O município de Jacareí usufrui de localização privilegiada, contando com a proximidade de importantes modais de transporte de cargas e passageiros, o que favorece o seu crescimento econômico e atrai importantes investimentos.

Dentre estes modais destacam-se:

(i) O rodoviário, representado pelas Rodovias Presidente Dutra, Ayrton Senna, Carvalho Pinto, Dom Pedro I, Henrique Eroles e Nilo Máximo, que atravessam o território municipal;

(ii) O aeroportuário, representado pela proximidade com o Aeroporto Internacional de Guarulhos (64km), o Aeroporto de Congonhas (92 km) e o Aeroporto Internacional de Viracopos (155 km), este último o maior de cargas da América Latina;

(iii) O portuário, representado pela proximidade com os portos de São Sebastião (123km) e o de Santos (145 km).

Faz-se importante destacar também a existência do modal ferroviário. Jacareí é atravessada pela malha ferroviária gerida pela empresa MRS Logística S.A;

malha esta que conecta importantes regiões produtoras, centros de consumo e alguns dos maiores portos do país – a saber, os do Rio de Janeiro, de Itaguaí, de Sepetiba e de Santos.

Esta malha consiste em 1.643 km de ferrovia, que equivalem a aproximadamente 6% da estrutura nacional e nos quais são transportados cerca de um terço de toda a produção nacional.

4.3 CLIMA

Segundo o Clima Dos Municípios Paulistas, o clima de Jacareí é um clima subtropical com uma média de temperatura anual de 21,3 graus centígrados, sendo o mês de julho o mais frio (média de 17,5 graus centígrados) e o mais quente, fevereiro (média de 24,4 graus centígrados). O índice pluviométrico que é uma medida em milímetros, resultado do somatório da quantidade da precipitação de água (chuva, neve, granizo) num determinado local durante um dado período de tempo, em Jacareí é de 1.232,8 mm.

5. HISTÓRIA

Os documentos históricos de Jacareí registram o início de um povoamento em 1652, com o nome de Nossa Senhora da Conceição da Paraíba, pela iniciativa de Antônio Afonso e seus três filhos. Em 22 de novembro de 1653, o local foi elevado à vila pelo donatário da Capitania de Itanhaém, dom Diogo de Faro e Sousa, desmembrado da antiga vila de Mogi das Cruzes. Tornou-se cidade em 3 de abril de 1849.

Antigo caminho para as Minas Gerais, usando o Rio Paraíba do Sul, Jacareí passou de humilde pousada colonial de tropeiros, ao longo dos anos, para cidade progressista, a partir de 1790.

Segundo pesquisas, o núcleo inicial da cidade está nas redondezas da Capela do Avareí (1728) e, depois, nas redondezas do Largo da Matriz (século XIX), que foi urbanizado na década de 1930. O Largo da Matriz continua, desde aquela época, palco das festas em homenagem à padroeira da cidade, Nossa Senhora da Imaculada Conceição. O dia da padroeira é 8 de dezembro, feriado municipal. Em 1920, a igreja passou por uma reforma, na qual foram impressos os seus traços atuais.

Outro monumento histórico da cidade é a Santa Casa de Misericórdia, com suas instalações oficializadas em 1850. A edificação foi construída graças aos donativos arrecadados e pelo trabalho gratuito dos negros escravos, cedidos pelos senhores abastados. Em 1854, terminada a primeira parte da construção e feitas as instalações preliminares, a Santa Casa começou a funcionar.

O Brasão, a Bandeira e o Hino Oficial da cidade foram instituídos por lei municipal em 1952, 1968 e 1969, respectivamente.

6. ATRATIVOS E PONTOS TURISTICOS

Jacareí, além dos atrativos e pontos turísticos, conta com outras referências que oferecem grande potencial turístico. Na cidade, é realizada uma série de eventos locais, regionais e até de âmbito internacional. Possui uma infraestrutura de apoio composta de vinte e quatro equipamentos hoteleiros entre hotéis, motéis, hotel fazenda e resort, oferece mais de setecentas UHs que comportam cerca de dois mil leitos que são ocupados pela sua maioria com intuito de negócios, congressos de empresas e sindicatos, acampamentos religiosos e eventos empresariais de cunho fechado, que ocorrem nos hotéis fazenda.

Os visitantes se utilizam das represas e casas de veraneio, sítios e/ou chácaras, pesqueiros, da rica gastronomia, das festas e manifestações culturais e religiosas, além de uma série de eventos esportivos e religiosos e comércio de grandes atacadistas. Tais fatores atraem o turista de um dia e, além disso, torna-se rota de milhares de pessoas que circulam diariamente nas rodovias que cortam o município. Portanto entendemos que a vocação para o

turismo não se concentra em apenas uma segmentação e que para o benefício de tais visitantes e passantes, deve-se criar roteiros e um plano de marketing, atraindo e possibilitando a permanência na cidade de um maior número de turistas.

Diante do inventário efetuado sobre o município, dos atrativos turísticos, dos equipamentos de apoio, da infraestrutura básica, dos eventos que ocorrem, da pesquisa de demanda para identificar o perfil do turista e do diagnóstico de cada atrativo, fica claro que necessitamos apenas de uma organização e um planejamento pontual por atrativo, integrando-os, tornando-os produtos turísticos por meio de roteiros.

6.1 BIBLIOTECA MUNICIPAL MACEDO SOARES

A Biblioteca Municipal Macedo Soares possui um acervo de, aproximadamente, 52 mil volumes, entre livros, coleções e revistas. O novo prédio foi inaugurado em 30/04/2010 e está localizado ao lado do Parque dos Eucaliptos, na Av. Nove de Julho, e conta com estacionamento próprio. Considerada uma das mais bem equipadas do país, a biblioteca de Jacaré possui 1.500 associados fixos e recebe uma média de 80 visitas diárias, sendo a maioria o público infanto-juvenil.

Num espaço amplo de 900 m² de área construída, conta com acervo totalmente informatizado de 62.000 volumes, que incluem literatura para todas as idades e gêneros, livros didáticos com edições específicas voltadas à educação de jovens e adultos, publicações infanto-juvenis e ensino médio, além de exclusivo acervo com 628 publicações em braille, CDs e DVDs de pesquisa, assinaturas de revistas e jornais e sala de informática, com acesso gratuito à Internet. Bem estruturado, tem acessibilidade da pessoa com deficiência, com rampas e banheiros adaptados.

Além do acervo físico moderno e acessível, a biblioteca mantém projetos permanentes como "A Hora do Conto", o "Curso de Encadernação e Restauro" e o projeto "Encontro com Autores", que visam aumentar a frequência das visitas e atrair novos leitores.

6.2 SALA ARIANO SUASSUNA

Destaca-se a Sala Ariano Suassuna, pertencente ao projeto EducaMais, localizada na Avenida Engenheiro Davi Lino, inaugurada em 19 de setembro de 2014, projetada pelo arquiteto Ruy Othake. Tal centro é uma peça cultural de grande importância para a cidade e para o Vale do Paraíba. A obra é uma lâmina ondulada de concreto na cor vermelha, com 80 m de comprimento. Ocupa uma área de 6.445 m e caracteriza o esforço da cidade em promover atividades culturais e formar futuros artistas. Possui saguão onde são realizados diversos eventos, 12 salas de apoio e uma sala de espetáculos que comporta 700 pessoas; segundo opinião dos artistas essa é considerada uma das melhores salas do interior do estado. Tem recebido grandes eventos artísticos.

6.3 PARQUE DA CIDADE

O parque da Cidade, localizado em área central da cidade, à Av. Engenheiro Davi Lino, é um espaço de lazer com árvores grandes que formam um pequeno bosque, nascentes, jardim japonês e diversos equipamentos para diversão de adultos, crianças e terceira idade. Uma das casas da antiga rede ferroviária foi reformada para ser sede administrativa. Toda essa área deixa os visitantes mais próximos da natureza, no coração da cidade.

O complexo reúne equipamentos esportivos, de cultura e lazer. Com apresentações teatrais e oficinas de educação ambiental, o Parque da Cidade oferece atividades diferenciadas para quem frequenta o local. O entorno da área serve de praça para grandes eventos da cidade, como a comemoração de aniversário, carnaval, desfile de 7 de setembro,

Festa do Bolinho Caipira, festa da presença árabe, festival do pastel de feira, exposição de carros antigos, corridas de pedestre e de bicicleta, caminhas, cãominhada e outros, que tem atraído milhares de pessoas.

6.4 PARQUE DOS EUCALIPTOS

O Parque dos Eucaliptos foi construído na década de 1970 e foi o maior parque público municipal até a construção do Parque da Cidade. Localizado também no centro da cidade, na Av. Nove de Julho, tem uma área de aproximadamente 28 mil m² e não possui tantos eucaliptos como na época de sua inauguração.

Durante todos estes anos de funcionamento, passou por diversas adaptações e reformas: já possuiu um lago, pista de bicicross, pista de skate, palco multi shows, pista infantil para ensino das leis do trânsito, circo-escola, playgrounds dentre outras atrações. Algumas peças também enfeitavam o local como um bonde antigo doado pelo Lions Club e uma escultura em madeira do artista Cléuso de Paula e que infelizmente foram destruídos e desapareceram. Neste espaço municipal comumente são realizadas feiras temáticas e exposição de carros antigos.

Recentemente, passou por uma reforma, através de parceria da Prefeitura Municipal com a empresa Fibria. Várias mudanças foram realizadas no local como novos acessos, construção de quiosques, pistas de caminhada, jardins e praças, pista de skate além de novos sanitários.

6.5 VIVEIRO MUNICIPAL "SEU MOURA"

O Viveiro Municipal é um grande espaço verde, um patrimônio natural em plena zona urbana. Localizado no Bairro do Campo Grande, Estrada Theophilo Theodoro de Resende 39, próximo ao centro, em uma área de 600 mil metros quadrados de propriedade do Estado de São Paulo, é na verdade um fragmento da mata atlântica onde se pode respirar ar puro, ouvir o canto dos pássaros, aproveitar a sombra das árvores e apreciar flores e frutos que embelezam a paisagem.

Criado pelo ambientalista Francisco de Moura, já falecido, o Viveiro tem como principal objetivo mostrar a importância do verde e a preservação do meio ambiente. O sonho do "Seu Moura" era transformar o Viveiro Municipal em um Jardim Botânico da cidade. Existem propostas para transformar a área em Parque Natural Municipal.

O Viveiro abriga animais como jacutingas, lagartos, tatus, gambás, cobras, raposas, preás, furões e aves como a coruja, o jacú, o urutal, o tucano, o papagaio dentre outras espécies. O local ainda possuiu doze nascentes que ajudam a abastecer o rio Paraíba do Sul.

Em parte do relevo da área, num espaço de 2,5 mil metros quadrados, Seu Moura fez um desenho do mapa do Brasil, cujo contorno foi feito com uma espécie de cerca viva, e estava plantando árvores características de cada região. O mapa talvez ainda possa ser visto do Morro do Cristo, na Cidade Jardim. Nele, em parceria com a empresa Fibria, são realizadas atividades de conotação ambiental e recebe grupos de estudantes, terceira idade e demais para visita de um dia.

6.6 ESPAÇO JARDIM LIBERDADE

O Espaço Jardim Liberdade é frequentado por quem quer praticar esporte. O local possui quadra de areia, onde se pode disputar partidas de vôlei de praia e futebol de areia, uma pista de skate vertical (Halfpipe), e também uma pista de caminhada e aparelhos de ginástica.

O novo Espaço Liberdade sempre foi uma praça que pertencia ao Governo do Estado e foi cedida ao município em março de 2007. A área

também abriga uma Igreja Católica (Capela Nossa Senhora Aparecida), que recentemente passou por reforma custeada pela Diocese de São José dos Campos.

6.7 REPRESA DO JAGUARI

A represa está localizada entre Jacareí e São José dos Campos e foi construída em 1973 para represar as águas do Rio Jaguari. No local há uma usina hidroelétrica desativada. Sua extensão é de 120 km, com barragem que auxilia na manutenção do nível do Rio Paraíba que abastece com água potável diversas cidades dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Apesar de não apresentar infraestrutura pública para visitantes, seu entorno possui vários mirantes que proporcionam bonitos visuais, além de oferecer uma série de atrativos como o Turismo Náutico, Ecológico e de Aventura. Na região da represa, praticam-se, principalmente, esportes náuticos, como passeios de barco e jet-ski e pescaria de vários tipos de peixe como bagre, tilápias, lambaris e tucunarés. Anualmente, é realizada a prova regional de natação equipada do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar Estadual. No seu entorno, existem pesqueiros, comércio e infra de apoio aos banhistas, oferecidos pelos bares e restaurantes.

As barragens do Jaguari e Jacareí dão origem à maior e mais distante represa do Sistema Cantareira. Está localizada a uma altitude de 844 metros acima do nível do mar e contribui para a vazão do sistema com 22 mil litros de água por segundo.

6.8 MUSEU DE ANTROPOLOGIA DO VALE DO

PARAIBA (MAV)

O Museu de Antropologia do Vale do Paraíba (MAV) é uma instituição pública municipal, pertinente à Fundação Cultural de Jacarehy, e voltada à conservação, estudo e divulgação dos valores culturais da região do [Vale do Paraíba](#), tendo como epicentro o [homem](#), enquanto capaz de transformar e adaptar o meio ambiente às suas mais diversas necessidades, e recorrendo a objetos como documentos e outras formas de manifestações humanas; com elevado potencial informativo sobre os segmentos sociais que ocuparam esta região. Localiza-se na rua Quinze de Novembro 143, centro de Jacareí, em um edifício histórico tombado, conhecido como [Solar Gomes Leitão](#).

O acervo é constituído de peças de [arte sacra](#) e [barroca](#), além de [quadros](#) e [mobiliário](#) antigo. Recebe um destaque especial a coleção de Paulistinhas, isto é, imagens sacras feitas de barro por santeiros da Região do Vale do Paraíba nos séculos XVIII e XIX, para serem cultuadas por pessoas humildes que não tinham condições de possuir imagens importadas de Portugal. Esta coleção foi integrada ao acervo do museu através do colecionador Eduardo Etzel que dedicou 50 anos de sua vida a pesquisa das imagens-sacras brasileiras escrevendo vários livros sobre o tema.

6.9 ESPAÇO BEIRA RIO (PRAINHA)

Às margens do Rio Paraíba do Sul, na área central da cidade à Rua Major Acácio Ferreira. Trata-se de um espaço de importância singulares, com um potencial de atratividade enorme. A estrutura já existente oferece lazer e esporte para o município. Em sua quadra de areia, muito bem estruturada, já ocorreu etapa do campeonato de vôlei do Estado de São Paulo.

6.10 MORRO DO CRISTO ACOLHEDOR

(MIRANTE DO CRISTO)

Apesar de seu grande potencial turístico e cartão postal do município, atualmente o local está bastante ignorado, contando inclusive com problemas estruturais e ambientais do terreno. Parte da área é particular o que dificulta o planejamento de projetos para fins de solução desses problemas. Está situado no alto do Jardim Vista verde, próximo ao centro, em um mirante que oferece belo visual de quase toda a cidade.

Atualmente, é apenas utilizado pelos munícipes do entorno além de uma atividade anual de bicicross que reúne esportistas de várias regiões. Esse espaço é muito citado e cobrado pela população, pois é uma grande referência. Nele, com pouca infraestrutura básica, podem ser realizados eventos religiosos.

6.11 NÚCLEO DE ARQUEOLOGIA

Um pavilhão que compreende parte da antiga estação ferroviária, que hoje, abriga a Presidência da Fundação Cultural “José Maria de Abreu” e um grande acervo com milhares de objetos retirados dos 7 sítios arqueológicos do município. Está situado em área central, Pátio dos Trilhos. Há um projeto de readequação para que o local seja liberado para estudos do meio e receber excursões de grupos escolares e da Melhor Idade.

6.12 ESTAÇÃO CULTURAL / POSTO DE

INFORMAÇÃO AO TURISTA

Faz parte do complexo da antiga estação ferroviária, hoje, abriga um centro cultural para atendimento ao munícipe e diretoria da Fundação Cultural. Em seu saguão há um espaço para exposição de artes, oficinas e um **Posto de Informação ao Turista** com receptivo, material informativo do seguimento de hospitalidade, gastronomia e dos eventos.

6.13 SALA MÁRIO LAGO

Edifício do complexo da antiga estação ferroviária, no Pátio dos Trilhos, área central da cidade, foi reformado e adaptado onde se encontra a Sala de Teatro Mario Lago com palco onde há uma escola de teatro, apresentação semanal de filmes e concursos de cinema prêmio “Corvo de Gesso”, além de um saguão onde ocorrem pequenos eventos e exposições.

6.14 ARQUIVO PÚBLICO HISTÓRICO

MUNICIPAL

Situado em um antigo casarão no centro da cidade, mais conhecido como quatro cantos, onde funciona provisoriamente o PROCON e breve será também sede da Presidência da Fundação Cultural, abriga um grande acervo de 5000 páginas de 42 jornais e 10000 fotos, livros raros, relatórios de comissões, vídeos e livros em áudio para baixar, material relacionado à constituição de 1988 e outros documentos institucional ligados às atividades dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Há uma exposição de fotos comparativas de um momento atual com os antigos “Retratos de nossa cidade”. Recebe constantemente alunos e pesquisadores.

6.15 MERCADO MUNICIPAL (MERCADÃO)

Para muitos jacareenses já é tradicional passear ou fazer compras no Mercado Municipal, ou seja, o “popular Mercado”. Na mais antiga central de abastecimento da cidade, pode-se circular pelas tradicionais bancas de frutas e verduras e desfrutar dos mais diversos aromas e cheiros. Outros boxes comerciais oferecem os mais variados produtos, desde legumes vindos direto da roça pelos pequenos produtores familiares ou de bugigangas e objetos da lida tradicional na roça. De sabor pode-se apreciar o famoso bolinho caipira, patrimônio imaterial da cidade e o famoso pastel do chinês. Todos os finais de semana, no período da manhã, há apresentação de manifestações culturais com tradicionais violeiros da cidade.

6.16 PISTA DE BICICROSS LUCIANO BRUNI

Está situado próximo ao centro, no Bairro Parque Santo Antônio, pertence ao complexo do Educamais Parque Santo Antônio. Local tradicional, considerado uma das melhores pistas do Estado, onde são realizadas diversas etapas dos campeonatos da copa união, campeonato brasileiro e paulista de bicicross.

6.17 CEMITÉRIO DO AVAREÍ

Localizado em área central da cidade, Av. Avareí, guarda em seus túmulos restos mortais de personalidades que ajudaram a construir a história da cidade. Lápides decoradas e esculpidas em mármore, por renomados artistas italianos e portugueses.

REGIONAL

7. PARTICIPAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO

Diante de sua representatividade na região do Vale do Paraíba, Jacareí está assumindo seu papel de destaque no turismo, para isso criará ações que beneficiem as cidades que fazem parte da microrregião Circuito Rios do Vale, a qual faz parte.

8. PLANO DE AÇÃO

O turismo, diferentemente de outros setores da economia, tem se desenvolvido em um prazo muito curto, uma vez que em pouco mais de cinco décadas de história, os destinos multiplicaram-se e esta atividade tornou-se uma das mais dinâmicas e promissoras da economia global. Não por acaso, esta atividade é hoje prioridade tanto nas nações ricas quanto nos países mais carentes, que enxergam no turismo uma força incomparável na geração de empregos e de divisas.

Mais do que uma atividade econômica, o turismo é um fenômeno social que se utiliza do espaço transformando-o e/ou reorganizando-o. Diante do crescente número de deslocamentos e articulações local-global, o espaço é modificado constantemente para e pelo turismo, produzindo novas configurações socio-espaciais.

8.1 PONTOS TURÍSTICOS

Plano de Ação da Biblioteca Municipal Macedo

Soares: Comunicar por meio de acessos à Biblioteca Municipal e o Parque dos Eucaliptos, construir um pavilhão com ampla cobertura, quiosques de apoio com assentos para os leitores, ampliar os sanitários e fornecer um serviço de alimentação para a realização de grandes eventos literários.

Plano de Ação Sala Ariano Suassuna: Ampliar o estacionamento para que possa receber grandes eventos regionais, principalmente em seu palco externo.

Plano de ação do Parque da Cidade: Substituir a fonte luminosa que está irrecuperável ampliando o palco já existente, construir camarins e banheiros para os artistas, uma cobertura para proteção do público onde nela também possam ser realizadas exposições e oficinas de arte e artesanato. Na parte externa, área do estacionamento, ocorrem diversos eventos, nesse espaço são montados palcos, barracas e tendas além de banheiros químicos, recomendando-se que seja construída uma ampla cobertura com um palco fixo e um banheiro público. Se faz necessária a revisão e adequação da instalação elétrica para suporte e segurança em eventos de grande porte, devido a grande concentração de pessoas

Plano de Ação Parque dos Eucaliptos: Ampliar e melhorar o palco e construir uma cobertura para público para ser realizado oficinas de arte e artesanato. Integrar o Parque dos Eucaliptos com a Biblioteca Municipal e torná-lo um entreposto para realização de grandes eventos literários.

Plano de Ação Viveiro Municipal: melhorar o visual, o acesso ao local, o estacionamento para veículos e ônibus de excursão, o apoio ao visitante como construção de quiosques, uma cantina e mais banheiros. Restaurar o casarão que se encontra dentro da área, transformando-o em mais um atrativo do local e recuperação da casa de apoio aos funcionários. Treinamento e capacitação dos funcionários para o receptivo. Ao longo prazo, por em prática o Plano de Governo e transformar o Viveiro Municipal em um Jardim Botânico.

Plano de ação Espaço Jardim Liberdade: Melhorar a infraestrutura de apoio ao visitante como a construção de quiosques, bancos e banheiro público.

Plano de ação Represa do Jaguarí: Melhorar e sinalizar a estrada municipal de acesso ao local, facilitando a exploração de todo o potencial turístico e de lazer do local.

Plano de Ação Museu Antropológico de Jacareí: Reformar o telhado, eliminar cupins, realizar restauração nas fachadas, pisos e forros, trocar a fiação elétrica, implantar um sistema de acessibilidade que não interfira na arquitetura, adequar espaço da rua ao lado para ônibus turístico, embarque/desembarque dos visitantes.

Plano de Ação da Estação Cultural e Posto de Informação ao Turista: Implantar sinalização externa e interna e Display para colocar material de distribuição.

Plano de Ação Espaço Beira Rio: Necessita de cuidados e tratamento ambiental/paisagístico intenso e diferenciado (por estar em uma área sensível e protegida por lei), podendo ser utilizado pelo público para fins de lazer, esportes, cultura, recreação e educação ambiental. Para isso, deverão ser construídas passarelas sobre as águas, deques, pista de caminhada, banheiros sanitários com duchas, quiosques para uso do público e do comércio.

Plano de Ação do Morro do Cristo Acolhedor: O espaço permite a instalação de infraestrutura para deques e mirantes, trilhas para caminhada, esportes radicais, construção de quiosques, equipamento de alimentação, estacionamento, sanitários, adequação dos acessos. Sabendo-se que há, na Secretaria de Meio Ambiente, um projeto em curso para tratar dos problemas estruturais de processo erosivo do terreno, viabilizar.

Plano de Ação do Núcleo da Arqueologia: Ampliar a equipe com técnicos da área e capacitá-los para receber o turista, reparar a sala do acervo e laboratório, adequar a sala destinada à guarda dos acervos aos padrões exigidos quanto a climatização, iluminação e estantes, construir rampa adequada para acesso às pessoas com deficiência, adquirir o equipamento expositor e montagem para exposições e oficinas, substituir todas as caixas poli ondas do

acervo por caixas de plástico conforme o padrão, classificar e digitalizar todo o acervo, desenvolver um banco de dados, disponibilizá-lo para pesquisas na web e produzir material de divulgação do Núcleo.

Plano de Ação da Sala Mario Lago: Adequar a placa de sinalização, adquirir um novo equipamento de som e imagem, substituir sistema de climatização e restauração do assoalho.

Plano de Ação do Arquivo Público: Digitalizar todos os documentos e colocá-los à disposição na internet, substituir os suportes e armários onde se encontram os documentos, climatizar adequadamente para preservar os materiais e oferecer mais conforto a quem procura o local, atendendo a legislação específica.

Plano de ação do Mercado Municipal: Trocar fiação elétrica; implantar o sistema de exaustão de calor no teto; reformar os sanitários; rede de esgoto e hidráulica; águas pluviais; ceder espaço para que seja realizada oficina de artesanato; comercialização e exposição. Devido ao grande fluxo de moradores e visitantes recomenda-se que no local seja implantado um **posto de informação ao turista** com display de distribuição de material de divulgação dos roteiros, produtos, serviços e atrativos turísticos.

Plano de Ação na Pista de Bicicross Luciano Bruni: Melhorar o acesso ao público e construir arquibancadas com cobertura; construir infraestrutura para uma futura escola de bicicross.

Plano de Ação do Cemitério do Avareí: Considerando que há lápides decoradas com escultura em mármore realizadas por renomados artistas italianos e portugueses, forte componente da arte tumular vitrinista, uma gama de documentos que registram dados das personalidades que ajudaram a construir a história da cidade, recomenda-se a recuperação desses documentos, a digitalização dos mesmos e colocá-los para consulta, eletronicamente.

Plano de Ação em Eventos: Provocar a realização de um grande evento temático sobre a cerveja e micro cervejarias artesanais com objetivo de transformar Jacareí na capital nacional da cerveja.

8.2 ROTEIROS TURÍSTICOS

Os roteiros turísticos surgem como uma ferramenta eficaz de dinamização do espaço turístico, uma vez que permitem a diversificação da oferta turística, por essa razão serão feitas as seguintes ações:

1) Criar roteiros locais de um dia com várias opções, sendo uma visita a uma empresa/indústria compartilhada com visita a um atrativo cultural, ecológico, náutico, pesca, rural, aventura, ou religioso conforme o perfil do grupo, não deixando de prestigiar a gastronomia;

2) Devido à ocorrência de diversas festas típicas religiosas nas capelas históricas situadas na área rural, viabilizar transporte à população de ida e volta ao local transformando em um roteiro;

3) Criar roteiro regional beneficiando e prestigiando as cidades turísticas do entorno, com visitas de um dia (ex. Campos do Jordão, Aparecida e cidades do Litoral Norte);

4) Provocar eventos e ações que beneficiem os municípios que compõem o circuito turístico Rios do Vale.

9. ESTRATÉGIA DE MARKETING

Entende-se como estratégia de marketing o conjunto de técnicas, estatísticas econômicas, sociológicas e psicológicas, utilizadas para estudar e conquistar o mercado mediante lançamento planejado de produtos, consistindo numa estratégia dos produtos para adequar seus recursos às novas oportunidades que o mercado oferece (BENI 2003). Detalha-se a seguir as seguintes ações estratégicas:

- 1- Aplicativos que registrem e integrem atrativos e roteiros turísticos com sua respectiva localização;
- 2 - Folheteria dos atrativos e equipamentos de apoio e distribui-los em feiras e eventos turísticos;
- 3- Construção de portais nas entradas do município e utiliza-los como ponto distribuição do material de divulgação, quando da realização de grandes eventos;
- 4- Colocação de placas indicativas e informativas nas rodovias que cortam o município alertando sobre os atrativos turísticos existentes e os eventos que estão ocorrendo;
- 5- Implantação de novas placas de sinalização turística, padrão internacional.
- 6- Estabelecer uma pauta permanente de educação para o turismo por meio de sensibilização, conscientização e envolvimento e priorizar a qualificação, capacitação de todos os envolvidos com o trade turístico;
- 7- Provocar, captar, incentivar e apoiar eventos gastronômicos, religiosos, de negócios, serviços, cultural e turístico;
- 8- Criar metodologia de avaliação constante dos atrativos, dos eventos, do perfil do turista para um ajustamento e enquadramento das ações e diretrizes desse plano conforme a necessidade; recomendamos que seja feito por instituições de ensino em parceria com o COMTUR.
- 9- Propor leis que possibilitem captar recursos para o COMTUR/FUMTUR.
- 10- Realização de oficinas que formem multiplicadores para receptivo: "Recebendo bem o turista vem".
- 11- Realização de cursos pontuais de gastronomia, hospitalidade e turismo conforme a necessidade.
- 12 - Elaboração de álbum de figurinhas com tema turismo e seus atrativos, patrimônio histórico e cultural, para alunos do ensino fundamental 1 e 2 e, induzi-los à vivência." Educando para o turismo".

METAS

Curto Prazo 2017-2019

- Obter selo de Município de Interesse turístico.
Aumentar o número de pessoas envolvidas com o COMTUR de 70 para 140.
- Elaborar álbum de figurinhas com tema turismo seus atrativos, patrimônio histórico e cultural para alunos do ensino fundamental 1 e 2 e induzi-los à vivência.
- Gerar aumento de 20% na contribuição dos impostos, emprego e renda do setor.
- Aumentar em 20% o índice de permanência do turista de negócio fazendo-o permanecer em finais de semana no município.
- Aumentar em 10% o número de diárias de pernoites nos hotéis da cidade.

que prestigiam os eventos;

Aumentar em 20% o número de visitantes de um dia

por meio do MIT para desenvolvimento de forma receptivo.

Receber recursos da Secretaria de Turismo do Estado sustentável do turismo; ações e projetos em prol do

Médio Prazo 2017-2021

segmentos do Turismo.

Consolidar Jacareí como uma referência em vários

estejam engajadas com o turismo.

Ações implantadas resultem que 30% da população

envolver 40.000 crianças no período do ciclo escolar de 2018 a 2020.

Através do projeto "Educando para o Turismo"

Longo Prazo 2017- 2025

e turismo no município.

Implantação da escola de hospitalidade, gastronomia

transformando-as em atrativo turístico cultural e esportivo.

Recuperações de áreas degradadas pelas mineradoras,

turismo em diretoria ou Secretaria.

Estudar a viabilidade de transformar a gerência de

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse plano foi idealizado e elaborado pelo COMTUR, que agrega representantes de vários segmentos da sociedade civil organizada, conhecedores do segmento, entidades de ensino, sindicatos, associações e outros, e o fechamento deu-se por técnicos de várias secretarias municipais que levaram em consideração a consulta popular por meio de audiência pública.

Foi um plano elaborado com objetividade e dentro de uma realidade; pode ser revisto e aprimorado através de propostas a cada três anos ou a qualquer momento pelo COMTUR, conforme a necessidade de adequação, respeitando sempre a legislação em vigor.

Responsável Técnico: Francisco Freitas da Silva

Gerente de Apoio à Atividade de Turismo de Jacareí;

Secretário Executivo do COMTUR; diretor do SINHORES Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares e empresário do ramo Hoteleiro desde 1999.

Formação: Professor de Educação Artística com Licenciatura Plena em Artes; Pós-Graduado em Artes Plástica e em Gestão de Negócios em Hotelaria e Turismo.

Outros: Integra o COMTUR Jacareí desde a primeira formação em 2000; o grupo do CODIVAP Turismo e Regionalização do Turismo desde 2003; participou das Oficinas do PMNT, do PDTR; curso de Turismo Rural pelo SENAR e outros cursos de turismo EAD oferecidos pelo Ministério do Turismo; interlocutor do município junto ao Ministério do Turismo e integrante do circuito Rios do Vale.

Orientadoras – Turismólogas

1) Lais de Souza Gonçalves

Turismo): Rosina Moliterno Vicente

2) Katia Regina Ferreira
Presidente do COMTUR (Conselho Municipal de

Jacareí, 07 de agosto de 2017.